

**O canal YouTube da Escola de Pacientes DF como estratégia digital de educação permanente em saúde: análise documental e indicadores de uso**

**The Escola de Pacientes DF YouTube channel as a digital strategy for continuing health education: documentary analysis and usage indicators**

**El canal de YouTube de la Escuela de Pacientes DF como estrategia digital de educación permanente en salud: análisis documental e indicadores de uso**

DOI:10.34117/bjdv11n12-087

Submitted: Dec 1<sup>st</sup>, 2025

Approved: Dec 25<sup>th</sup>, 2025

**Estêvão Cubas Rolim**

Doutor em Saúde coletiva; Graduado em Medicina  
Instituição: Universidade de Brasília (UNB)  
Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil  
E-mail: estevaocubasr@gmail.com

**Ana Carolina Monteiro Campos**

Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Brasília (UNB)  
Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil  
E-mail: acmcampos1101@gmail.com

**Elisângela da Silva Lima**

Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Brasília (UNB)  
Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil  
E-mail: elisangelaslima06@hotmail.com

**Joyce Lourenço Antero de Oliveira**

Graduanda em Medicina  
Instituição: Universidade de Brasília (UNB)  
Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil  
E-mail: joyce.med.unb@gmail.com

**RESUMO**

O uso de plataformas audiovisuais tem se consolidado como estratégia relevante para a educação permanente em saúde, ampliando o acesso a conteúdos educativos e fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade. Este artigo descreve o canal do YouTube da Escola de Pacientes DF, iniciativa extensionista da Universidade de Brasília, a partir da análise documental de sua trajetória e de indicadores disponíveis no YouTube Studio. Trata-se de um estudo descritivo que examina a organização do canal, o perfil dos conteúdos publicados, o alcance, o tempo de exibição, os dispositivos de

acesso e os vídeos mais visualizados ao longo de todo o período disponível na plataforma. Os resultados indicam crescimento progressivo do acervo audiovisual, com concentração de visualizações em períodos específicos associados à intensificação das atividades digitais, totalizando 50.561 visualizações e 11.210 horas de tempo de exibição. Observa-se predominância de acesso por computadores (65,5%) e maior engajamento em conteúdos relacionados à comunicação em saúde e orientação prática voltada à população em geral. Conclui-se que o canal atua como ferramenta complementar ao ecossistema digital da Escola de Pacientes DF, ampliando o alcance das ações de educação permanente em saúde ao facilitar o acesso a informações confiáveis, claras e socialmente relevantes para a população e contribuindo para a formação discente, apesar de limitações inerentes às métricas disponíveis na plataforma.

**Palavras-chave:** educação permanente em saúde, educação em saúde, tecnologias digitais, plataformas audiovisuais, extensão universitária.

### ABSTRACT

The use of audiovisual platforms has become an important strategy for continuing health education, expanding access to educational content and strengthening the integration between teaching, health services, and the community. This article describes the YouTube channel of Escola de Pacientes DF, an extension initiative of the University of Brasília, based on a documentary analysis of its trajectory and indicators available on YouTube Studio. This descriptive study examines the organization of the channel, the profile of published content, reach, watch time, access devices, and the most viewed videos over the entire period available on the platform. The results indicate a progressive growth of the audiovisual collection, with a concentration of views in specific periods associated with the intensification of digital activities, totaling 50,561 views and 11,210 hours of watch time. A predominance of access via computers (65.5%) was observed, along with greater engagement in content related to health communication and practical guidance aimed at the general population. It is concluded that the channel acts as a complementary tool to the digital ecosystem of Escola de Pacientes DF, expanding the reach of continuing health education actions by facilitating access to reliable, clear, and socially relevant information for the population, while also contributing to undergraduate training, despite limitations inherent to the platform's available metrics.

**Keywords:** continuing health education, health education, digital Technologies, audiovisual platforms, university extension.

### RESUMEN

El uso de plataformas audiovisuales se ha consolidado como una estrategia relevante para la educación permanente en salud, ampliando el acceso a contenidos educativos y fortaleciendo la integración entre la enseñanza, los servicios de salud y la comunidad. Este artículo describe el canal de YouTube de la Escuela de Pacientes DF, una iniciativa de extensión de la Universidad de Brasilia, a partir de un análisis documental de su trayectoria y de los indicadores disponibles en YouTube Studio. Se trata de un estudio descriptivo que examina la organización del canal, el perfil de los contenidos publicados, el alcance, el tiempo de visualización, los dispositivos de acceso y los videos más visualizados a lo largo de todo el período disponible en la plataforma. Los resultados indican un crecimiento progresivo del acervo audiovisual, con concentración de visualizaciones en períodos específicos asociados a la intensificación de las actividades digitales, totalizando 50.561 visualizaciones y 11.210 horas de tiempo de visualización.

Se observa un predominio de acceso mediante computadoras (65,5%) y un mayor compromiso con contenidos relacionados con la comunicación en salud y la orientación práctica dirigida a la población en general. Se concluye que el canal actúa como una herramienta complementaria al ecosistema digital de la Escuela de Pacientes DF, ampliando el alcance de las acciones de educación permanente en salud al facilitar el acceso a información confiable, clara y socialmente relevante para la población, y contribuyendo a la formación de los estudiantes, a pesar de las limitaciones inherentes a las métricas disponibles en la plataforma.

**Palavras chave:** educación permanente en salud, educación en salud, tecnologías digitales, plataformas audiovisuales, extensión universitaria.

## 1 INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

A incorporação de tecnologias digitais na educação em saúde tem ampliado as possibilidades de circulação do conhecimento, favorecendo estratégias de educação permanente, aprendizagem ativa e integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), plataformas digitais assumem papel estratégico ao permitir acesso ampliado a conteúdos educativos, especialmente em cenários de restrição territorial, temporal ou institucional (BRASIL, 2018; CUBAS-ROLIM *et al.*, 2021; CUBAS-ROLIM, 2022).

A Escola de Pacientes DF, iniciativa da Universidade de Brasília criada em 2016, consolidou-se como projeto extensionista voltado simultaneamente à educação em saúde de pacientes, à formação de estudantes e à educação permanente de profissionais. Ao longo de sua trajetória, o projeto desenvolveu um ecossistema digital integrado, composto por site institucional, simulações clínicas presenciais e digitais, grupo de pesquisa e produção audiovisual, articulando ensino, serviço e comunidade e ampliando seu alcance formativo em diferentes contextos do SUS (CUBAS-ROLIM *et al.*, 2020; CUBAS-ROLIM *et al.*, 2021; OPAS/OMS, 2017).

Nesse contexto, o canal do YouTube da Escola de Pacientes DF emerge como dispositivo complementar, destinado ao armazenamento, difusão e reutilização de conteúdos audiovisuais produzidos no âmbito das atividades extensionistas, acadêmicas e formativas do projeto. Diferentemente de canais comerciais ou de divulgação generalista, sua lógica de funcionamento está ancorada em objetivos pedagógicos e institucionais, alinhados aos princípios da educação permanente em saúde, da educação

em saúde mediada por tecnologias digitais e da integração ensino–serviço–comunidade (CUBAS-ROLIM, 2020; CUBAS-ROLIM, 2022).

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza documental e exploratória, fundamentado na análise da trajetória do canal do YouTube da Escola de Pacientes DF e em indicadores quantitativos disponibilizados pelo YouTube Studio, abordagem compatível com investigações que buscam descrever processos, produtos e padrões de uso em ambientes digitais educacionais (GIL, 1989; DENZIN; LINCOLN, 2006).

As fontes documentais incluíram: histórico de criação e desenvolvimento do canal; títulos, descrições e organização dos vídeos; playlists temáticas; registros temporais de publicação; e vinculação dos conteúdos a atividades extensionistas, acadêmicas e institucionais da Escola de Pacientes DF, estratégia alinhada a estudos de análise de trajetória e de reconstrução documental de iniciativas formativas em saúde mediadas por tecnologias digitais (CUBAS-ROLIM *et al.*, 2021; CUBAS-ROLIM, 2022).

Os indicadores analisados compreenderam: número total de vídeos publicados; visualizações acumuladas; tempo de exibição (horas); duração média de visualização; número de inscritos; distribuição do acesso por tipo de dispositivo; evolução temporal das visualizações e do tempo de exibição; e identificação dos vídeos mais acessados. O uso de métricas agregadas de plataformas digitais como fonte empírica tem sido empregado em estudos descritivos voltados à avaliação de alcance, engajamento e padrões de uso de recursos educacionais online (PLUYE *et al.*, 2014; CUBAS-ROLIM *et al.*, 2020).

Os dados foram organizados de forma descritiva e interpretados à luz da literatura sobre educação permanente em saúde, tecnologias educacionais e uso de mídias digitais em contextos formativos, reconhecendo as limitações inerentes às métricas agregadas disponibilizadas pela plataforma, particularmente no que se refere à ausência de informações sociodemográficas detalhadas e à impossibilidade de inferir impacto formativo individual a partir dos indicadores disponíveis (DENZIN; LINCOLN, 2006; PLUYE *et al.*, 2018).

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 ESTRUTURA E TRAJETÓRIA DO CANAL

O canal YouTube da Escola de Pacientes DF foi estruturado como repositório audiovisual de conteúdos produzidos no âmbito das ações extensionistas, eventos educativos, cursos, palestras e materiais de apoio à formação em saúde. Ao longo do período analisado, observa-se crescimento progressivo do número de vídeos publicados, com aceleração mais evidente a partir de 2020–2021, período associado à intensificação do uso de estratégias digitais.

Figura 1: Evolução cumulativa do número de vídeos publicados no canal Escola de Pacientes DF durante fase de acompanhamento semanal (2016-2021)



Fonte: Elaboração própria, 2025

A evolução cumulativa do acervo evidencia a consolidação do canal como parte integrante do ecossistema digital do projeto, em articulação com o site institucional e outras estratégias formativas.

### 3.2 ALCANCE E VISUALIZAÇÕES

No recorte de todo o período disponível no YouTube Studio, o canal acumulou 50.561 visualizações, demonstrando alcance consistente para uma iniciativa de caráter institucional e educativo. A análise temporal revela picos concentrados em períodos específicos, especialmente entre 2020 e 2021, associados à publicação de conteúdos vinculados a eventos e transmissões educativas de maior duração.

Figura 2: Evolução Temporal das visualizações do canal da Escola de Pacientes DF



Fonte: Elaboração própria, a partir do YouTube Studio, 2025.

Figura 3: Distribuição das visualizações por vídeo no canal Escola de Pacientes DF



Fonte: Elaboração própria, a partir do YouTube Studio, 2025.

Nos períodos subsequentes, observa-se manutenção de visualizações em menor escala, compatível com a redução da frequência de novas publicações, sem interrupção do acesso ao acervo já existente.

### 3.3 TEMPO DE EXIBIÇÃO E DURAÇÃO MÉDIA

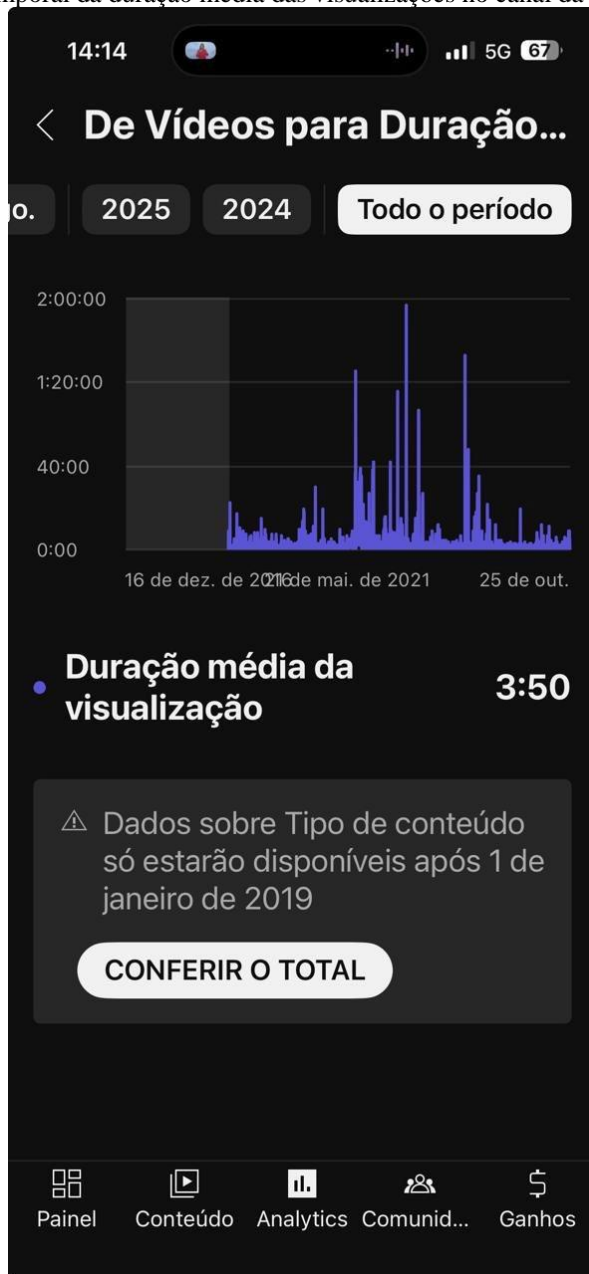
O tempo total de exibição acumulado ao longo da trajetória do canal é de 11.210 horas, indicador relevante para conteúdos educativos que não seguem a lógica de consumo rápido. A duração média da visualização é de 3 minutos e 50 segundos, sugerindo uso recorrente dos vídeos como material de consulta, apoio ao estudo ou complemento a atividades formativas.

Figura 4: Tempo de exibição do canal da Escola de Pacientes DF nos últimos 365 dias.



Fonte: Elaboração própria, a partir do YouTube Studio, 2025.

Figura 5: Evolução temporal da duração média das visualizações no canal da Escola de Pacientes DF



Fonte: Elaboração própria, a partir do YouTube Studio, 2025.

No recorte dos últimos 365 dias, o tempo de exibição foi de 58,8 horas, representando redução em relação ao período anterior, coerente com a diminuição do ritmo de publicação contínua.

Figura 6. Evolução temporal do tempo de exibição (horas) do canal Escola de Pacientes DF



Fonte: Elaboração própria, a partir do YouTube Studio, 2025.

### 3.4 PERFIL DE ACESSO POR TIPO DE DISPOSITIVO

A análise do tipo de dispositivo utilizado para acesso ao canal indica predominância do uso de computadores (65,5%), seguido por dispositivos móveis (27,3%), tablets (5,4%) e televisores (1,8%). Esse perfil sugere utilização majoritária em contextos de estudo, trabalho ou atividades acadêmicas, reforçando o caráter institucional e pedagógico do canal.

Figura 7: Distribuição do tempo de exibição por tipo de dispositivo no canal da Escola de Pacientes DF



Fonte: Elaboração própria, a partir do YouTube Studio, 2025.

### 3.5 CONTEÚDOS MAIS ACESSADOS

Entre os vídeos mais acessados, destacam-se conteúdos relacionados à comunicação em saúde, convivência, acesso aos serviços e temas transversais do cuidado, com alguns vídeos superando 2.000 visualizações individuais. Esses dados indicam maior interesse do público por materiais voltados à orientação prática, à humanização do cuidado e à comunicação entre profissionais, pacientes e comunidade.

### 3.6 INDICADORES RECENTES

No recorte dos últimos 28 dias, o canal apresenta 2.249 inscritos, 101 visualizações e 4,8 horas de tempo de exibição, confirmando a atividade contínua do acervo, mesmo em períodos de menor produção de novos conteúdos.

Figura 8: Indicadores gerais do canal da Escola de Pacientes DF no YouTube Studio (últimos 28 dias)



Fonte: Elaboração própria, a partir do YouTube Studio, 2025

## 4 DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que o canal do YouTube da Escola de Pacientes DF cumpre função complementar no ecossistema digital do projeto, atuando como repositório audiovisual de conteúdos formativos e extensionistas. O padrão de crescimento, os picos de visualização associados a momentos específicos e o perfil de acesso por computador reforçam seu uso predominantemente educativo, em consonância com experiências que descrevem o uso de plataformas digitais como suporte à educação permanente em saúde e à organização de acervos formativos reutilizáveis (CUBAS-ROLIM *et al.*, 2020; CUBAS-ROLIM *et al.*, 2021; CUBAS-ROLIM, 2022).

A predominância de conteúdos relacionados à comunicação em saúde entre os vídeos mais acessados dialoga com os princípios da educação permanente em saúde, da humanização do cuidado e da formação crítica de profissionais e estudantes, especialmente quando orientados à prática cotidiana dos serviços e à relação entre profissionais, pacientes e comunidade (BRASIL, 2018; CAMPOS; DOS SANTOS, 2016; CUBAS-ROLIM *et al.*, 2021). O tempo de exibição acumulado e a duração média das visualizações indicam engajamento compatível com materiais educativos de apoio, característica frequentemente observada em recursos audiovisuais utilizados como complemento a processos formativos presenciais e digitais (CUBAS-ROLIM, 2020; MCLEAN *et al.*, 2016).

As limitações observadas incluem a ausência de dados detalhados sobre o perfil sociodemográfico dos usuários, a dependência de métricas agregadas e a impossibilidade de estabelecer relações diretas entre visualizações e impacto formativo individual, aspectos comuns a estudos baseados em plataformas digitais abertas e em indicadores secundários de uso, que privilegiam alcance e engajamento em detrimento de análises qualitativas aprofundadas sobre aprendizagem e mudança de práticas (DENZIN; LINCOLN, 2006; PLUYE *et al.*, 2014; PLUYE *et al.*, 2018).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O canal do YouTube da Escola de Pacientes DF configura-se como ferramenta estratégica de apoio à educação permanente em saúde, articulada às demais iniciativas digitais do projeto. Sua trajetória evidencia potencial para ampliar o alcance dos

conteúdos produzidos, fortalecer a integração ensino–serviço–comunidade e apoiar a formação discente.

Apesar das limitações inerentes às métricas disponíveis, os indicadores analisados demonstram uso consistente do acervo audiovisual ao longo do tempo. A experiência reforça a relevância de plataformas digitais como dispositivos complementares em projetos extensionistas e aponta possibilidades de aprimoramento futuro, como maior sistematização dos conteúdos e integração ampliada com outras estratégias formativas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Disponível em:

[https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf). Acesso em: 14 dez. 2025.

CAMPOS, K. A.; DOS SANTOS, F. M. A educação a distância no âmbito da educação permanente em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). *Revista do Serviço Público*, Brasília, v. 67, n. 4, p. 603–626, 2016. Disponível em:

<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/1055>. Acesso em: 14 dez. 2025.

CUBAS-ROLIM, E. Case simulations for permanent education in Primary Care – School of Patients DF. *European Journal of Public Health*, Oxford, v. 30, suppl. 5, 2020. Disponível em:

[https://academic.oup.com/eurpub/article/30/Supplement\\_5/ckaa166.634/5915329](https://academic.oup.com/eurpub/article/30/Supplement_5/ckaa166.634/5915329). Acesso em: 14 dez. 2025.

CUBAS-ROLIM, E. Escola de Pacientes DF – estratégia de educação permanente. São José dos Pinhais: Brazilian Journals, 2021. ISBN 978-65-86230-47-5.

CUBAS-ROLIM, E. Escola de Pacientes DF e as tecnologias de educação em saúde. Curitiba: Editora Reflexão Acadêmica, 2022. ISBN 978-65-84610-09-5.

CUBAS-ROLIM, E. *et al.* Knowledge at palm of hand: supported self-management and audiovisual content – School of Patients DF. *European Journal of Public Health*, Oxford, v. 30, suppl. 5, 2020. Disponível em:

[https://academic.oup.com/eurpub/article/30/Supplement\\_5/ckaa166.010/5913502](https://academic.oup.com/eurpub/article/30/Supplement_5/ckaa166.010/5913502). Acesso em: 14 dez. 2025.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006. Disponível em:

<https://bds.unb.br/handle/123456789/863>. Acesso em: 14 dez. 2025.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989.

MCLEAN, G. *et al.* Digital interventions to promote self-management in adults with hypertension. *Journal of Medical Internet Research*, [s. l.], 2016. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26845284/>. Acesso em: 14 dez. 2025.

OPAS/OMS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Registro de premiação e experiências inovadoras em atenção primária/educação em saúde no Distrito Federal. Brasília: OPAS/OMS, 2017.

Disponível em: <https://apsredes.org/opas-apoia-i-mostra-de-experiencias-inovadoras-do-sus-no-distrito-federal/>. Acesso em: 14 dez. 2025.

PLUYE, P. *et al.* Combining the power of stories and numbers: mixed methods research and reviews. *Journal of Mixed Methods Research*, [s. l.], 2014. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24188053/>. Acesso em: 14 dez. 2025.

PLUYE, P. *et al.* A world of possibilities in mixed methods: review of the combinations of strategies used to integrate qualitative and quantitative phases. *Qualitative Research in Organizations and Management*, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/327834930>. Acesso em: 14 dez. 2025.